

O anglo resolve

o vestibular da GV-SP Administração junho 2008

É trabalho pioneiro.

Prestação de serviços com tradição de confiabilidade.

Construtivo, procura colaborar com as Bancas Examinadoras em sua tarefa de não cometer injustiças.

Didático, mais do que um simples gabarito, auxilia o estudante no processo de aprendizagem, graças a seu formato: reprodução de cada questão, seguida da resolução elaborada pelos professores do Anglo.

No final, um comentário sobre as disciplinas.

O vestibular da FGV-SP para ingresso nos cursos de Administração de Empresas (150 vagas) e Administração Pública (50 vagas) realiza-se num só dia, com a seguinte estrutura:

Período da Manhã — Módulo Discursivo — das 8h 30min às 12h 30min

Duas provas escritas, valendo cada uma de zero a dez:

- Redação em Língua Portuguesa, recorrendo eventualmente a temas de outras disciplinas
- Matemática Aplicada

Período da Tarde — Módulo Objetivo — das 14hs às 18hs

Sessenta questões de múltipla escolha, divididas igualmente entre as seguintes provas, que valem de zero a 10:

- Matemática — peso 3
- Língua Portuguesa, Literatura e Interpretação de Texto — peso 3
- Língua Inglesa e Interpretação de Texto — peso 2
- Humanas (História, Geografia e Atualidades) — peso 2

A nota de cada prova de ambos os módulos é estatisticamente padronizada, eliminando-se o candidato que tiver nota bruta inferior a 2 (dois).

Serão avaliadas as provas do Módulo Discursivo apenas dos 800 candidatos com melhor média ponderada no Módulo Objetivo (independentemente da opção). No caso de empate na 800ª posição, todos nesta condição também serão avaliados no Módulo Discursivo.

O resultado final será a média aritmética das notas obtidas no Módulo Discursivo, selecionando-se os 180 candidatos que tiverem obtido as médias mais altas (independentemente da opção).

MATEMÁTICA

Questão 1

Considere a seqüência abaixo, conhecida como seqüência de Fibonacci. Ela é definida de tal forma que cada termo, a partir do terceiro, é obtido pela soma dos dois imediatamente anteriores

$$a_i: 1, 1, 2, 3, 5, 8, \dots$$

Qual a alternativa correta para a expressão do termo a_n ?

A) $a_n = \frac{a_{2n-1} + a_{2n+1}}{n}$

B) $a_n = \frac{a_{n+1} + 1}{a_{n-1}}$

C) $a_n = \frac{a_{n+1} + a_{n-2}}{2}$

D) $a_n = \frac{a_{n+2} + a_{n-2}}{3}$

E) $a_n = \frac{a_{n+1}}{a_{n-2}} + 1$

Resolução

Com $n \geq 3$, temos

$$a_n = a_{n-1} + a_{n-2} \quad (1)$$

e

$$a_{n+1} = a_n + a_{n-1} \quad \therefore a_n = a_{n+1} - a_{n-1} \quad (2)$$

Das igualdades em (1) e (2), somando membro a membro, temos $2a_n = a_{n+1} + a_{n-2}$ e, portanto, $a_n = \frac{a_{n+1} + a_{n-2}}{2}$.

Temos, ainda

$$a_{n+2} = a_{n+1} + a_n \quad \therefore a_n = a_{n+2} - a_{n+1} \quad (3)$$

Das igualdades (1), (2) e (3), somando membro a membro, temos

$$3a_n = \cancel{a_{n-1}} + a_{n-2} + \cancel{a_{n+1}} - \cancel{a_{n-1}} + a_{n+2} - \cancel{a_{n+1}}$$

$$3a_n = a_{n+2} + a_{n-2}$$

$$a_n = \frac{a_{n+2} + a_{n-2}}{3}$$

Respostas: C e D (ambas corretas)

Questão 2

João divide suas economias e as aplica em dois fundos: A e B. No primeiro mês, o fundo A rendeu 50% e o fundo B, 30%. No segundo mês, ambos renderam 20%. Se a rentabilidade que João obteve no bimestre foi de 63,2%, que porcentagem de sua economia foi aplicada no fundo B?

A) 30%

D) 40%

B) 60%

E) 50%

C) 70%

Resolução

Seja t o total inicial das economias de João e b a quantia que ele aplicou no fundo B, temos

$$t \cdot 1,632 = (t - b) \cdot 1,5 \cdot 1,2 + b \cdot 1,3 \cdot 1,2$$

$$t \cdot 1,632 = (t - b) \cdot 1,8 + b \cdot 1,56$$

$$t \cdot 1,632 = t \cdot 1,8 - b \cdot 1,8 + b \cdot 1,56$$

$$b(1,8 - 1,56) = t(1,8 - 1,632)$$

$$b \cdot 0,24 = t \cdot 0,168$$

$$b = \frac{0,168}{0,24} \cdot t$$

$$b = 0,7 \cdot t \quad \therefore \quad b \text{ é igual a } 70\% \text{ de } t.$$

Resposta: C

Questão 3

Certa lata de bebida energética tem forma cilíndrica com dimensões de 2π cm de diâmetro e 10 cm de altura. Se a lata tivesse seção quadrada de lado 2π e conservasse o mesmo volume, a redução percentual na sua altura seria de aproximadamente:

A) 25%

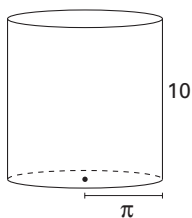
B) 20%

C) 27%

D) 22%

E) 29%

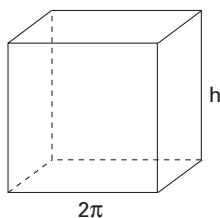
Resolução



$$V_1 = \pi \cdot \pi^2 \cdot 10$$

$$V_1 = V_2 \Rightarrow \pi \cdot \pi^2 \cdot 10 = 4\pi^2 h$$

$$\therefore h = \frac{10\pi}{4}$$



$$V_2 = (2\pi)^2 \cdot h$$

A redução percentual na altura seria:

$$\frac{10 - \frac{10\pi}{4}}{10} \cdot 100\%, \text{ ou seja } \frac{4 - \pi}{4} \cdot 100\%,$$

que é aproximadamente 22%.

Resposta: D

Questão 4

Certo automóvel vale hoje \$10.000,00 e seu valor diminui 20% por ano. Carlos tem hoje uma poupança de \$5.000,00 aplicada com um rendimento de 10% ao ano. Quanto faltará para Carlos comprar esse mesmo automóvel daqui a dois anos?

A) \$2.000,00

B) \$350,00

C) \$1.000,00

D) \$0,00

E) \$700,00

Resolução

$$10.000 \cdot (0,8)^2 = 6.400$$

$$5.000 \cdot (1,1)^2 = 6.050$$

A quantia que faltará a Carlos, daqui a dois anos, é

$$\$ 6.400,00 - \$ 6.050,00 = \$ 350,00$$

Resposta: B

Questão 5

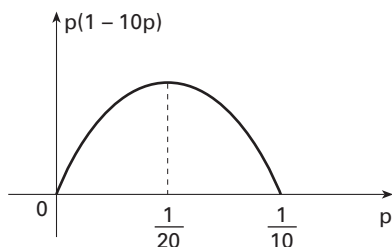
O rendimento $\eta = \left[\frac{\text{km}}{\text{litro}} \right]$ de um automóvel depende da proporção de certo aditivo na gasolina. Sem aditivo, o rendimento é de 6 km por litro de gasolina; já com uma porcentagem p , o rendimento será $\eta = 6 + 160p(1 - 10p)$. O preço do litro desse aditivo é de \$20,00. Considere que o preço do litro de gasolina é \$ 3,00 e o aditivo foi adicionado de forma a obter o máximo rendimento. Qual será o custo do combustível por km percorrido pelo automóvel?

A) \$0,39
B) \$0,35
C) \$0,48
D) \$0,33
E) \$0,43

Resolução

η é máximo $\Leftrightarrow p(1 - 10p)$ é máximo

$$p(1 - 10p) \text{ é máximo } \Leftrightarrow p = \frac{1}{20}$$



Se η_{\max} o valor máximo de η , temos

$$\eta_{\max} = 6 + 160 \cdot \frac{1}{20} \cdot \left(1 - 10 \cdot \frac{1}{20} \right)$$

$$\eta_{\max} = 6 + 160 \cdot \frac{1}{20} \cdot \frac{1}{2} \quad \therefore \quad \eta_{\max} = 10$$

Nessas condições, temos que

- o custo do aditivo é $\frac{1}{20} \cdot 20 = 1$ (\$)
- o custo da gasolina é $\frac{19}{20} \cdot 3 = 2,85$ (\$)
- o custo de 1 litro do combustível é \$3,85

Como são percorridos 10 km com 1 litro, o custo do combustível por km percorrido é dado por $\frac{3,85}{10} = 0,385$ (\$).

Isso é aproximadamente \$0,39.

Resposta: A

Questão 6

Dois pontos, na linha do equador, apresentam o sol a pino com defasagem de 3 horas. Sabe-se que a menor distância percorrida sobre essa linha, de um ponto ao outro, é 5.000 km. Qual deve ser o diâmetro aproximado do planeta Terra?

A) $\frac{30000}{2\pi}$

D) $\frac{40000}{\pi^2 - 2}$

B) $\frac{20000}{\pi - 1}$

E) $\frac{40000}{\pi}$

C) $\frac{40000}{(\pi - 2)^2}$

Resolução

$$3(h) \rightarrow 5.000(\text{km})$$

$$24(h) \rightarrow \pi \cdot D(\text{km})$$

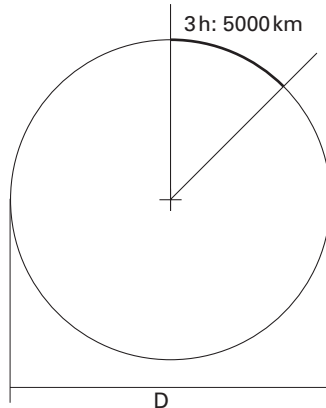
$$3 \cdot \pi \cdot D = 24 \cdot 5000$$

$$\pi \cdot D = 8 \cdot 5000$$

$$\pi \cdot D = 40000$$

$$D = \frac{40000}{\pi}$$

Resposta: E



Questão 7

Num dado viciado, a probabilidade de sair cada número de 1 a 5 é p , e a probabilidade de sair o número 6 é $2p$. Um jogo consiste em lançar esse dado duas vezes consecutivas, obtendo um número de dois algarismos (dezena). Ganha o jogo quem conseguir o maior número. Se um dos jogadores obteve o número 64 e a probabilidade de outro jogador ganhar dele é X , então:

A) $7\% < X < 8\%$

D) $11\% < X < 12\%$

B) $8\% < X < 9\%$

E) $12\% < X < 13\%$

C) $9\% < X < 10\%$

Resolução

De $5 \cdot (p) + 1 \cdot (2p) = 1$, temos $7p = 1$ e, portanto, $p = \frac{1}{7}$.

Para ganhar, o outro jogador deve obter 65 ou 66 pontos.

A probabilidade de obter 65 pontos é $\left(\frac{2}{7}\right)\left(\frac{1}{7}\right) = \frac{2}{49}$.

A probabilidade de obter 66 pontos é $\left(\frac{2}{7}\right)\left(\frac{2}{7}\right) = \frac{4}{49}$.

A probabilidade de obter 65 ou 66 pontos é $\frac{2}{49} + \frac{4}{49} = \frac{6}{49}$.

Sendo $X = \frac{6}{49}$, temos $12\% < X < 13\%$.

Resposta: E

Questão 8

Seja a matriz $A = (a_{ij})_{2 \times 2}$ na qual $a_{ij} = \begin{cases} 0, & \text{se } i > j \\ 1, & \text{se } i \leq j \end{cases}$. Sendo n um número natural não nulo, então a matriz A^n

é igual a:

A) $\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ n & 1 \end{bmatrix}$

D) $\begin{bmatrix} n^2 & 0 \\ 0 & n \end{bmatrix}$

B) $\begin{bmatrix} 1 & n \\ 1 & 1 \end{bmatrix}$

E) $\begin{bmatrix} 1 & n^2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$

C) $\begin{bmatrix} 1 & n \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$

Resolução

Temos:

$$A = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$A^1 = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$A^2 = \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \therefore A^2 = \begin{bmatrix} 1 & 2 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$$

$$\text{Se } A^p = \begin{bmatrix} 1 & p \\ 0 & 1 \end{bmatrix}, \text{ então } A^{p+1} = \begin{bmatrix} 1 & p \\ 0 & 1 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 1 & 1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 & p+1 \\ 0 & 1 \end{bmatrix}.$$

Assim, podemos afirmar, pelo princípio da indução finita, que $A^n = \begin{bmatrix} 1 & n \\ 0 & 1 \end{bmatrix}$, para todo $n, n \in \mathbb{N}^*$.

Resposta: C

Questão 9

João comprou uma geladeira e pagou em duas parcelas iguais de \$525,00. A primeira parcela foi paga à vista e a segunda, após um mês.

Sabendo que a loja cobra juros de 5% ao mês sobre o saldo devedor, o preço da geladeira à vista era:

A) \$1.010,00

B) \$1.015,00

C) \$1.020,00

D) \$1.025,00

E) \$1.050,00

Resolução

Sendo d o valor do saldo devedor, em \$, no ato da compra, temos:

$$d \cdot 1,05 = 525$$

$$d = \frac{525}{1,05} \therefore d = 500$$

O preço da geladeira, à vista, é $\$525,00 + \$500,00 = \$1.025,00$.

Resposta: D

Questão 10

Dona Maria foi à feira e comprou 3 kg de tomate e 2 kg de cebola, gastando um total de \$11,50. Na semana seguinte observou que o preço do tomate aumentou 20%, e o da cebola diminuiu 20%. Ainda assim, comprou novamente 3 kg de tomate e 2 kg de cebola, gastando agora um total de \$12,20. Então, o preço de 1 kg de tomate, após o aumento, passou a ser:

- A) \$2,40
- B) \$2,00
- C) \$3,00
- D) \$3,60
- E) \$1,80

Resolução

Sejam x e y , nessa ordem, os preços do quilo de tomate e do quilo de cebola, antes das alterações. Temos, assim, $3x + 2y = 11,50$ e, portanto, $2y = 11,5 - 3x$.

Com as alterações de preços, temos $3x \cdot 1,2 + 2y \cdot 0,8 = 12,20$.

Dividindo ambos os membros por 4, temos:

$$3x \cdot 0,3 + 2y \cdot 0,2 = 3,05$$

$$3x \cdot 0,3 + (11,5 - 3x) \cdot 0,2 = 3,05$$

$$0,9x + 2,3 - 0,6x = 3,05$$

$$0,3x = 0,75 \quad \therefore \quad x = 2,50$$

O preço de 1 kg de tomate, com o aumento, passou a ser $2,50 \cdot 1,2 = 3,00$ (\$).

Resposta: C

Questão 11

Como se sabe, no jogo de basquete, cada arremesso convertido de dentro do garrafão vale 2 pontos e, de fora do garrafão, vale 3 pontos. Um time combinou com seu clube que receberia \$50,00 para cada arremesso convertido de 3 pontos e \$30,00 para cada arremesso convertido de 2 pontos.

Ao final do jogo, o time fez 113 pontos e recebeu \$1.760,00.

Então, a quantidade de arremessos convertidos de 3 pontos foi:

- A) 13
- B) 15
- C) 16
- D) 17
- E) 18

Resolução

Sejam x e y , nessa ordem, a quantidade de arremessos de 3 pontos e a de arremessos de 2 pontos. Temos, assim,

$$\begin{cases} 3x + 2y = 113 \\ 50x + 30y = 1760 \end{cases} \text{ e:}$$

$$\begin{cases} 3x + 2y = 113 \\ 5x + 3y = 176 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 9x + 6y = 339 \\ -10x - 6y = -352 \end{cases}$$

Somando membro a membro, temos $-x = -13$ e, portanto, $x = 13$.

Logo, a quantidade de arremessos convertidos de 3 pontos foi 13.

Resposta: A

Questão 12

Considere o sistema linear:

$$\begin{cases} 3x - 2y = 4 \\ 4x + y = -13 \\ x + y = k \end{cases}$$

de incógnitas x e y e parâmetro k . Para que o sistema seja possível e indeterminado, devemos ter:

- A) $k = -7$
- B) $k \neq -7$
- C) k é um número real qualquer.
- D) $k > -3$
- E) O sistema nunca será possível e indeterminado.

Resolução

$$\begin{cases} 3x - 2y = 4 \\ 4x + y = -13 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 3x - 2y = 4 \\ 8x + 2y = -26 \end{cases}$$

Somando membro a membro, temos $11x = -22$, ou seja, $x = -2$.

De $3x - 2y = 4$, temos $-6 - 2y = 4$, ou seja, $y = -5$.

$$\text{Assim, temos } \begin{cases} 3x - 2y = 4 \\ 4x + y = -13 \\ x + y = k \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -2 \\ y = -5 \\ x + y = k \end{cases}.$$

Com $k = -7$, o sistema é possível e determinado.

Com $k \neq -7$, o sistema é impossível.

Para nenhum valor de k o sistema será possível e indeterminado.

Resposta: E

Questão 13

Um veículo vai da cidade A até a cidade B. A cada hora de viagem, o motorista reduz a velocidade pela metade instantaneamente. Qual deve ser a distância entre as duas cidades, sabendo que o veículo iniciou a viagem com velocidade de 128 km/h e demorou 5 horas e 30 minutos para chegar?

- A) 248 km
- B) 246 km
- C) 256 km
- D) 250 km
- E) 252 km

Resolução

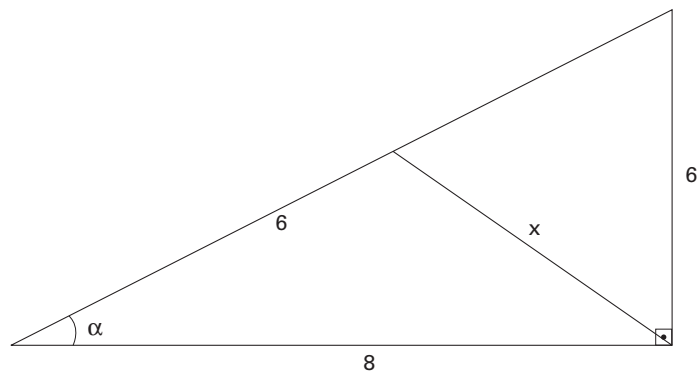
tempo (total)	1 h	2 h	3 h	4 h	5 h	5 h 30 min
intervalo de tempo	1 h	1 h	1 h	1 h	1 h	30 min
distância percorrida no intervalo (km)	128	64	32	16	8	2
distância total percorrida (km)	128	192	224	240	248	250

Resposta: D

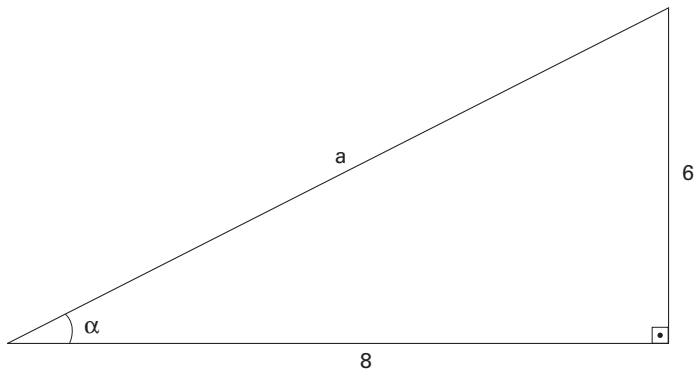
Questão 14

O valor mais próximo de x , na figura ao lado, é:

- A) 5,5
- B) 4,8
- C) 4,3
- D) 5,9
- E) 3,8



Resolução



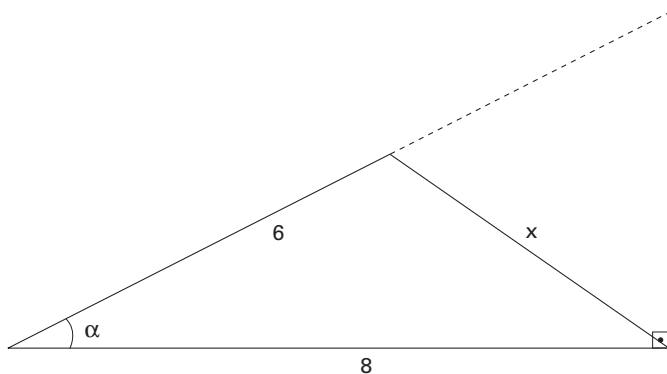
$$a^2 = 8^2 + 6^2$$

$$a^2 = 100$$

$$a = 10$$

$$\cos \alpha = \frac{8}{10} \quad \therefore \quad \cos \alpha = \frac{4}{5}$$

Do teorema dos co-senos, temos:



$$x^2 = 8^2 + 6^2 - 2 \cdot 8 \cdot 6 \cdot \cos \alpha$$

$$x^2 = 100 - 96 \cdot \frac{4}{5}$$

$$x^2 = 100 - \frac{384}{5}$$

$$x^2 = 23,2$$

$$x = \sqrt{23,2} \quad \therefore \quad x \approx 4,8$$

Resposta: B

Questão 15

Três números cuja soma vale 15 formam uma Progressão Aritmética crescente. Adicionando 2 ao primeiro, 5 ao segundo e 13 ao terceiro, teremos uma Progressão Geométrica também crescente. O maior número dessa Progressão Geométrica vale:

- A) 20
- B) 25
- C) 30
- D) 18
- E) 24

Resolução

PA: $(a - x, a, a + x)$, com $x > 0$.

$$(a - x) + a + (a + x) = 15$$

$$3a = 15 \quad \therefore \quad a = 5$$

PA: $(5 - x, 5, 5 + x)$

PG: $(2 + 5 - x, 5 + 5, 13 + 5 + x)$

PG: $(7 - x, 10, 18 + x)$

$$10^2 = (7 - x)(18 + x)$$

$$100 = 126 - 11x - x^2$$

$$x^2 + 11x - 26 = 0 \quad \therefore \quad x = -13 \quad \text{ou} \quad x = 2$$

Com $x = -13$, temos a PG decrescente $(20, 10, 5)$.

Com $x = 2$, temos a PG crescente $(5, 10, 20)$.

O maior termo da PG crescente é 20.

Resposta: A

Questão 16

Compare as duas frases, observando sua pontuação.

Nesta festa, só beijarei as meninas, que são feias.

Nesta festa, só beijarei as meninas que são feias.

Assinale a alternativa correta quanto ao sentido dessas frases.

- A) A primeira afirma que todas as meninas da festa são feias — e serão beijadas.
- B) A primeira afirma que somente as meninas feias serão beijadas; as bonitas não.
- C) A segunda afirma que todas as meninas da festa são feias — e serão beijadas.
- D) A segunda afirma que somente as meninas bonitas serão beijadas; as feias não.
- E) As duas frases afirmam que as meninas bonitas serão beijadas.

Resolução

A oração subordinada adjetiva da primeira frase é explicativa, como indica a vírgula. Ora, é da natureza da adjetiva explicativa exprimir um atributo tido como comum à totalidade dos indivíduos abrangidos pelo termo a que ela se refere. Com base nesse dado, conclui-se que todas as meninas da festa são feias. Portanto todas as meninas da festa serão beijadas.

Resposta: A

Questão 17

Assinale a alternativa em que a colocação dos pronomes oblíquos átonos atende à norma culta.

- A) *Era claro que Nestor estava preocupado, mas otimista. “Erguerei-me depressa, enfrentando-lhe todos os arroubos.”*
- B) *Ao ver-se cercado pelas emas, concluiu: os animais poder-se-iam perder, se o ajudante não os controlasse.*
- C) *Não disse-lhe palavra. Partiu a galope, sem olhar para trás.*
- D) *Farei-o melhor do que você, embora não tenha tanta prática.*
- E) *Tendo encontrado-a sozinha na sala, deu-lhe um beijo maroto na face.*

Resolução

As alternativas **A** e **D** ferem a regra segundo a qual o pronome átono não pode ser colocado encliticamente a uma forma verbal do futuro: “Erguerei-o” e “Farei-o”.

A alternativa **C** encerra o erro de colocar o pronome átono em ênclise a um verbo precedido de partícula atrativa, no caso o advérbio negativo “não”: “Não disse-lhe”.

A alternativa **E** fere a regra segundo a qual não se pode colocar um pronome átono em ênclise a um particípio: “Tendo encontrado-o”.

Resposta: B

Questão 18

Os parágrafos abaixo estão fora de ordem. Assinale a alternativa em que a seqüência dos números corresponde à seqüência lógica.

- 1 *Em geral, os resultados são melhores com equipes do que com a soma de trabalhos individuais, diz a especialista.*
- 2 *Isso não significa, porém, que somente o trabalho em equipe deva ser valorizado. Há ocasiões em que o trabalho individual é adequado.*

- 3 Helena Baima, especialista em organizações, tem uma contribuição importante a oferecer.
- 4 As mudanças na arquitetura organizacional, ocorridas na década de 90, oferecem uma oportunidade para refletir a respeito das pessoas nas organizações.
- 5 Ela, que também é coordenadora do Grupo de Estudos das Organizações Brasileiras, tem posição definida a respeito desse assunto.
- A) 4/3/5/1/2. D) 5/3/1/4/2.
 B) 4/2/1/3/5. E) 2/1/3/5/4.
 C) 4/5/2/1/3.

Resolução

O parágrafo número 4 é claramente o início do texto, pois introduz o tema geral: uma reflexão sobre “as pessoas nas organizações”. Observe-se que, nesse primeiro parágrafo, não aparecem recursos coesivos — como fóricos ou expansões lexicais —, os quais aparecem nos demais, como marcas de remissividade.

A continuação imediata do parágrafo 4 está no 3: prova disso é o fato de que o complemento do verbo *oferecer* vem apagado, sendo explicitável pelo que se disse no 4.

O parágrafo 5 vem após o 3: o anafórico “Ela” retoma “Helena Baima”, a quem se atribuem novos predicados (“é coordenadora do Grupo de Estudos das Organizações” e “tem posição definida a respeito desse assunto”). Nota-se ainda que o tema em questão vem retomado pelo anafórico presente no termo “**desse** assunto”.

O parágrafo 5 tem continuidade no 1, pois neste é revelada a “posição definida” de Helena Baima, o que se comprova pela expressão iniciada por um verbo *dicendi*: “diz a especialista”.

O parágrafo 2 dá continuidade ao 1: o anafórico **isso** retoma o conteúdo do parágrafo anterior e vem seguido de uma ressalva marcada pelo conector **porém**.

Resposta: A

Questão 19

Observe, na frase abaixo, o uso do pronome *lhe*. Em seguida, assinale a alternativa em que esse pronome tem a mesma função sintática do exemplo:

Chico estava muito interessado nos favores que Antonieta Elisabete pudesse prestar, mas tinha-lhe um medo terrível.

- A) *Pôde restituir-lhe o dinheiro, pois havia acabado de receber uma inesperada herança.*
 B) *Não lhe fizera bem o bacalhau. Disse que iria repousar um pouco, a ver se conseguia alguma melhora.*
 C) *O amor que lhe tinha era daqueles intensos, dominadores.*
 D) *Não lhe desejo mal, disse o armeiro. Apesar de pertencer à família Zonda, você é doce e terna.*
 E) *Acariciou-lhe os cabelos, com a intenção de deixá-la mais tranqüila.*

Resolução

Na frase de referência, o **lhe** tem a função sintática de complemento nominal do substantivo **medo**: “tinha-**lhe** um medo terrível” = tinha um medo terrível **dele**.

A mesma função é desempenhada pelo **lhe** na frase da alternativa **C**. Com efeito, em “O amor que **lhe** tinha era...”, o **lhe** é complemento nominal do pronome relativo **que**, o qual recupera o substantivo **amor**. A frase equivale a *O amor que tinha a ele era...*, onde “**que** tinha **a ele**” = tinha **amor a ele**.

Resposta: C

Leia o trecho inicial de *Oração aos Moços*, de Rui Barbosa. Depois, responda às questões que a ele se referem.

Senhores:

Não quis Deus que os meus cinqüenta anos de consagração ao Direito viessem receber no templo do seu ensino em S. Paulo o selo de uma grande bênção, associando-se hoje com a vossa admissão ao nosso sacerdócio, na solenidade imponente dos votos, em que o ides esposar.

Em verdade vos digo, jovens amigos meus, que o coincidir desta existência declinante com essas carreiras nascentes agora, o seu coincidir num ponto de intersecção tão magnificamente celebrado, era mais do que eu mereceria; e, negando-me a divina bondade um momento de tamanha ventura, não me negou senão o a que eu não devia ter tido a inconsciência de aspirar.

Mas, recusando-me o privilégio de um dia tão grande, ainda me consentiu o encanto de vos falar, de conversar convosco, presente entre vós em espírito; o que é, também, estar presente em verdade.

Assim que não me ides ouvir de longe, como a quem se sente arredado por centenas de quilômetros, mas de ao pé, de em meio a vós, como a quem está debaixo do mesmo tecto, e à beira do mesmo lar, em colóquio de irmãos, ou junto dos mesmos altares, sob os mesmos campanários, elevando ao Criador as mesmas orações, e professando o mesmo credo.

Direis que isto de me achar assistindo, assim, entre os de quem me vejo separado por distância tão vasta, seria dar-se, ou supor que se está dando, no meio de nós, um verdadeiro milagre?

Será. Milagre do maior dos taumaturgos. Milagre de quem respira entre milagres. Milagre de um santo, que cada qual tem no sacrário do seu peito. Milagre do coração, que os sabe chover sobre a criatura humana, como o firmamento chove nos campos mais áridos (...)

http://www.casaruibarbosa.gov.br/dados/DOC/artigos/ruibarbosa/FCRB_RuiBarbosa_Oracao_aos_mocos.pdf

em 2 de abril de 2008.

Questão 20

A propósito do encontro o a, na penúltima linha do segundo parágrafo, pode-se dizer que:

- A) o primeiro termo (o) é um artigo e o segundo (a) é uma preposição;
- B) o primeiro termo (o) é o objeto do verbo negar e o segundo (a) é preposição exigida pelo verbo aspirar;
- C) tanto o primeiro quanto o segundo termos são artigos;
- D) os dois termos destacados são pronomes;
- E) o primeiro termo (o) é o objeto do verbo negar e o segundo (a) é objeto pleonástico.

Resolução

Em “não me negou senão **o**”, o objeto direto de **negou** é o pronome demonstrativo **o**, que equivale a **aquele**: Não me negou senão **aquele**. Esse pronome demonstrativo tem como referência o substantivo **momento**.

O verbo **aspirar** efetivamente pede a preposição **a**, a qual caracteriza o pronome relativo que a segue como o objeto indireto do verbo **aspirar**.

Resposta: B

Questão 21

Na última linha do segundo parágrafo, o autor afirma que não devia ter tido a aspiração de:

- A) receber o diploma com os formandos;
- B) redigir um discurso;
- C) falar pessoalmente aos novos bacharéis;
- D) agradecer a Deus;
- E) morrer naquele dia.

Resolução

O texto trata da impossibilidade de o orador estar pessoalmente presente à solenidade de formatura dos bacharéis de direito. Servem de pistas para essa conclusão as passagens “presente entre vós em espírito” e “de me achar assistindo, assim, entre os de quem me vejo separado por distância tão vasta”.

Resposta: C

Questão 22

No segundo parágrafo, a oração que se inicia com a forma gerundial negando indica:

- A) causa;
- B) tempo;
- C) conseqüência;
- D) condição;
- E) comparação.

Resolução

A oração que se inicia com o verbo no gerúndio — “negando-me a divina bondade um momento de tamanha ventura” — expressa circunstância de tempo, indicando que há simultaneidade entre a negação do desejo de estar presente e a negação de apenas aquilo que o orador não devia querer. Essa concomitância fica

Resolução

Nessa questão, exigiu-se a mera apreensão de significados inscritos na superfície do texto: o primeiro autor mencionado, Stiglitz, caracteriza o fenômeno da globalização por dois aspectos principais, sendo um deles “a mobilidade do capital”.

Resposta: E

Questão 26

A leitura do fragmento nos permite afirmar que:

- A) Stiglitz, de um lado, e Tallman e Faldmoe-Lindquist, de outro, são concordes no que se refere às características da globalização;
- B) segundo Faldmoe-Lindquist, o fato de um produto ser montado com componentes originários de vários países não pode caracterizar a globalização;
- C) segundo Faldmoe-Lindquist, não há exemplo mais marcante da globalização do que a possibilidade de montar um produto com componentes originários de vários países;
- D) segundo Stiglitz, a abertura do comércio internacional possibilitou a montagem de produtos num país, com peças originárias de vários outros;
- E) Stiglitz caracteriza a globalização pela mobilidade do capital e abertura do comércio internacional; Tallman e Faldmoe-Lindquist caracterizam-na como estratégia de negócios.

Resolução

Tal como a anterior, esta questão exigiu do candidato a competência para localizar informações no texto. Era preciso simplesmente encontrar as passagens em que se expõem os diferentes modos de caracterizar o fenômeno da globalização: para Stiglitz, “mobilidade do capital e abertura do comércio internacional”; para Tallman e Faldmoe-Lindquist, “esforço estratégico de tratar o mundo”.

Resposta: E

Leia o texto e responda às questões relacionadas a ele.

Anjo: *Que mandais?*

Fidalgo: *Que me digais,
pois parti tão sem aviso,
se a barca do paraíso
é esta em que navegais.*

Anjo: *Esta é; que lhe buscais?*

Fidalgo: *Que me deixeis embarcar;
sou fidalgo de solar,
é bem que me recolhais.*

Anjo: *Não se embarca tirania
neste batel divinal.*

Fidalgo: *Não sei por que haveis por mal
que entre minha senhoria.*

Anjo: *Pra vossa fantasia
mui pequena é esta barca.*

Fidalgo: *Para senhor de tal marca
não há aqui mais cortesia?*

*Venha prancha e atavio!
Levai-me desta ribeira!*

Gil Vicente

Questão 27

Na obra de onde se extrai esse excerto, o autor faz:

- A) crítica restrita a um fidalgo que queria embarcar num batel;
- B) crítica indireta ao comportamento do povo português mais simples;
- C) sátira social: por meio do cômico, critica uma parte da sociedade;
- D) crítica direta à classe média portuguesa;
- E) crítica ironizada à crença nos destinos da alma, após a morte.

Resolução

Em *O Auto da Barca do Inferno* (1517), Gil Vicente, seguindo o lema do *ridendo castigat mores* (por meio do riso, corrigem-se os costumes), satiriza o comportamento inadequado de uma galeria de tipos dos diferentes grupos da sociedade medieval — clero, nobreza e povo. No excerto apresentado, há uma crítica ao comportamento do fidalgo D. Enrique (tirano e soberbo), que representa “parte dessa sociedade”.

Resposta: C

Questão 28

Nesse auto:

- A) o Anjo fala como se conduzisse um barco, que, na verdade, não existe;
- B) somente as almas dos humildes são julgadas;
- C) o Diabo tem a capacidade de julgar e perdoar;
- D) o Diabo e o Anjo fazem um acordo;
- E) dois barcos esperam as almas: um, conduzido pelo Anjo, leva ao Paraíso; o outro, conduzido pelo Diabo e seu Companheiro, leva ao Inferno.

Resolução

O cenário de *O Auto da Barca do Inferno* restringe-se a um ancoradouro à beira de um rio, em que há dois batéis que “esperam as almas: um, conduzido pelo Anjo, leva ao Paraíso; o outro, conduzido pelo diabo e seu Companheiro, leva ao Inferno”. A ação da peça transcorre nesse espaço alegórico, em que uns (poucos) alcançam a Glória e a salvação eterna e outros (a maioria) são condenados por seus vícios e fraquezas.

Resposta: E

Leia o texto e responda às questões a ele pertinentes.

*Deste modo ou daquele modo,
Conforme calha ou não calha,
Podendo às vezes dizer o que penso,
E outras vezes dizendo-o mal e com misturas,
Vou escrevendo os meus versos sem querer,
Como se escrever não fosse uma cousa feita de versos,
Como se escrever fosse uma cousa que me acontecesse
Como dar-me o sol de fora.*

*Procuro dizer o que sinto
Sem pensar em que o sinto.
Procuro encostar as palavras à idéia
E não precisar dum corredor
Do pensamento para as palavras.
Nem sempre consigo sentir o que sei que devo sentir.
O meu pensamento só muito devagar atravessa o rio a nado
Porque lhe pesa o fato que os homens o fizeram usar.*

*Procuro despir-me do que aprendi,
Procuro esquecer-me do modo de lembrar que me ensinaram,*

*E raspar a tinta com que me pintaram os sentidos,
Desencaixotar as minhas emoções verdadeiras,
Desembrulhar-me e ser eu, não Alberto Caeiro,
Mas um animal humano que a Natureza produziu.*

▶ Questão 29

Segundo se entende dessas estrofes de O Guardador de Rebanhos, o eu lírico:

- A) consegue sempre dizer o que realmente pensa;
- B) precisa refletir sobre a vida real, para escrever um poema;
- C) julga que escrever versos metrificadas é a tarefa do poeta;
- D) busca atingir a espontaneidade da expressão;
- E) considera que todo poeta sempre consegue dizer espontaneamente, aquilo que sente.

Resolução

Alberto Caeiro, heterônimo do poeta português Fernando Pessoa (1888-1935), busca renovar a poesia e a filosofia por meio da valorização dos sentidos — o **sensorialismo** — como forma de aproximar o pensamento à realidade concreta das coisas. Caeiro sabe que é um poeta e que a sua forma de expressão é a verbal, a qual é, obrigatoriamente, mediada pela razão. Mas ele procura expressar-se com as palavras da maneira mais natural e espontânea possível, afastando-se de abstrações, como se escrever fora simplesmente “uma coisa que [lhe] acontecesse”. Assim, as estrofes apresentadas demonstram como o heterônimo busca “encostar as palavras à idéia”, com a espontaneidade da Natureza e evitando ao máximo a mediação dos conceitos preconcebidos pela sociedade.

Resposta: D

▶ Questão 30

No penúltimo verso da segunda estrofe, pode-se entender por atravessa o rio a nado:

- A) cruza realmente um rio, a nado;
- B) consegue entender o que a sociedade deseja;
- C) com certo esforço, despe-se das influências da sociedade;
- D) interfere na sociedade, a fim de alterar-lhe a maneira de pensar;
- E) consegue escrever um poema.

Resolução

No poema apresentado, Caeiro acentua a dificuldade de executar o projeto a que se propõe, ou seja, o de expressar um pensamento todo ele baseado na sensorialidade, desvinculando-se de conceitos preconcebidos com que a sociedade educa as pessoas desde que elas nascem, viciando a forma como apreendemos o mundo. Para demonstrar tal dificuldade ele cria a metáfora: “O meu pensamento só muito devagar atravessa o rio a nado”. E continua: “Porque lhe pesa o fato que os homens o fizeram usar”. Neste caso, o vocábulo “fato” é um lusitanismo e significa “roupas, vestuário”. Assim se torna claro o uso do verbo “despir” no verso seguinte: “Procuro despir-me do que aprendi”. O poeta associa todos os conceitos, todas as idéias desligadas da concretude sensorial das coisas a roupas com que os homens “vestiram” o seu pensamento e que dificultam a sua travessia rumo a uma expressão mais próxima daquilo que real e concretamente existe.

Resposta: C

Fellow Traveler

By Neil deGrasse Tyson

One floodlit midnight in early October 1957, beside the river Syr Darya in the Republic of Kazakhstan — while office workers in New York were taking their afternoon break — Soviet rocket scientists were launching a two-foot-wide, polished aluminum sphere into Earth orbit. By the time New Yorkers sat down to dinner, the sphere had completed its second full orbit, and the Soviets had informed Washington of their triumph: Sputnik 1, humanity's first artificial satellite, was tracing an ellipse around Earth every ninety-six minutes, reaching a peak altitude of nearly 600 miles.

The next morning, October 5, a report of the satellite's ascent appeared in Pravda, the ruling Communist Party's official newspaper. ("Sputnik," by the way, simply means "satellite" or, more generally, "fellow traveler.") Following a few paragraphs of straight facts, Pravda adopts a celebratory tone and ends on a note of undiluted propaganda: "The successful launching of the first man-made earth satellite makes a most important contribution to the treasure-house of world science and culture...."

Artificial earth satellites will pave the way to interplanetary travel and apparently our contemporaries will witness how the freed and conscientious labor of the people of the new socialist society makes the most daring dreams of mankind a reality."

The space race between Uncle Sam and the Reds had begun. Round one had ended in a knockout. Ham radio operators could track the satellite's persistent beeps at 20.005 megacycles and vouch for its existence. Birdwatchers and stargazers alike could see the shiny little ball with their binoculars.

And that was only the beginning: the Soviet Union won not only round one but nearly all the other rounds as well. Yes, in 1969 America put the first man on the Moon. But let's curb our enthusiasm and look at the Soviet Union's achievement during the first three decades of the Space Age.

Natural History, October 2007

Questão 31

According to the information in the article, which of the following probably best expresses the importance of what happened in early October 1957?

- A) Americans were completely surprised by the size of the artificial satellite that had been built by the Soviet Union.
- B) The Soviet Union offered concrete proof that its political system could perform better than that of the United States.
- C) It was the first time that an artificial satellite was able to complete more than two orbits of Earth.
- D) It was the first time that a country other than the United States successfully put an artificial satellite into orbit.
- E) It was the first time that an artificial satellite was put into orbit around Earth.

Resolução

De acordo com a informação no artigo, qual das seguintes alternativas melhor expressa a importância do que aconteceu no início de outubro de 1957?

E) Foi a 1ª vez que um satélite artificial foi colocado em órbita ao redor da Terra.

Lê-se nos seguintes trechos do 1º parágrafo:

"... Soviet rocket scientists were launching (...): Sputnik 1, humanity's first artificial satellite..."

Resposta: E

Questão 32

According to the information in the article, Sputnik 1

- A) was at first intended to be a joint Soviet/U.S. project.
- B) spent a total of 96 minutes in orbit before returning to Earth.
- C) was a small object with a relatively primitive, square shape.
- D) was never at a distance of more than 600 miles from Earth during its orbit.
- E) traveled a total of 600 miles before returning to Earth.

Resolução

De acordo com a informação no artigo, Sputnik 1

D) nunca passou de 600 milhas da Terra durante sua órbita.

Lê-se no final do primeiro parágrafo, "... humanity's first artificial satellite, was tracing an ellipse around Earth every 96 minutes, reaching a peak altitude of nearly 600 miles."

Resposta: D

Questão 33

According to the information in the article, which of the following probably best describes the report that appeared in Pravda on October 5?

- A) It was an attempt to make the launching of Sputnik 1 seem more important than it really was.
- B) It was nothing more than dishonest political propaganda.
- C) It was a mixture of factual reporting, political propaganda, and pride in the achievement of Sputnik 1.
- D) It was an example of typical Soviet journalism.
- E) It was an attempt to make the United States afraid of the Soviet Union's scientific and military power.

Resolução

De acordo com a informação no artigo, qual das seguintes alternativas melhor descreve o relatório que aparece no Pravda de 5 de outubro?

C) Foi uma mistura de relato factual, propaganda política, e orgulho pelo feito (pela façanha) do Sputnik 1.

Lê-se no seguinte trecho do 2º parágrafo:

"Following a few paragraphs of straight facts, *Pravda* adopts a celebratory tone and ends on a note of undiluted propaganda..."

Resposta: C

Questão 34

According to the Pravda report,

- A) the success of Sputnik 1 demonstrated that one day rockets would be able to travel to other planets.
- B) the success of Sputnik 1 meant that in 10 years humans would land on the Moon.
- C) the people who built Sputnik 1 were volunteers working without pay.
- D) socialism is both a scientific and a political system.
- E) the people who developed Sputnik 1 had once worked in labor camps.

Resolução

De acordo com a reportagem do jornal Pravda,

A) o sucesso do Sputnik 1 demonstrava que, no futuro, foguetes poderiam viajar (deslocar-se) até outros planetas.

Lê-se no seguinte trecho do 3º parágrafo: "Artificial earth satellites will pave the way to interplanetary travel..."

Resposta: A

Questão 35

In paragraph 4, the sentence "Round one had ended in a knockout" most likely means which of the following?

- A) In the early days of the space race, both sides had equal technology.
- B) In the first stage of the space race, the Soviet Union was the decisive winner.
- C) Money, politics, and technology were the decisive factors in the space race.
- D) The Soviet Union's triumph in the opening days of the space race was also its last victory in the area of science and technology.
- E) The successful launching of Sputnik 1 meant that the Soviet Union would never lose its dominant position in the space race.

Resolução

No 4º parágrafo, a sentença "O primeiro round (assalto) terminou em nocaute" muito provavelmente significa qual das seguintes?

B) Na primeira fase da corrida espacial, a União Soviética foi a grande vencedora.

O texto faz uma analogia entre a corrida espacial e uma luta de boxe, na qual, logo de início, a União Soviética ganha por nocaute.

Resposta: B

Questão 36

Which of the following most likely applies to Sputnik 1?

- A) It orbited in a perfect circle around Earth.
- B) The scientists that launched it were, in fact, citizens of the Republic of Kazakhstan.
- C) Though politically significant, it was not very important scientifically.
- D) At first, the United States government refused to believe in the existence of Sputnik 1.
- E) With the help of binoculars, it was possible to view Sputnik 1 orbiting.

Resolução

Qual das seguintes muito provavelmente se aplica ao Sputnik 1?

E) Com a ajuda de binóculos, foi possível avistar o Sputnik 1 em órbita.

Lê-se no final do 4º parágrafo: "Birdwatchers and stargazers alike could see the shiny little ball with their binoculars."

Resposta: E

Questão 37

In paragraph 5, "that" in the phrase "And that was only the beginning..." most likely refers to which of the following?

- A) The space race between Uncle Sam and the Reds.
- B) The Soviet Union's triumphant launching of the world's first artificial satellite.
- C) The United States government's recognition that the space race would be very hard to win.
- D) The Soviet Union's decision to win the space race at any cost.
- E) The incredible propaganda advantage that the Soviet Union gained by launching the world's first artificial satellite.

Resolução

No 5º parágrafo, "that" na sentença "E isso era apenas o começo..." muito provavelmente se refere a qual das seguintes?

B) O lançamento triunfal, por parte da União Soviética, do primeiro satélite artificial do mundo.

Para entender a que se refere “isso”, deve-se remeter ao assunto principal do texto, o **lançamento do 1º satélite artificial em órbita da Terra**, grande feito da União Soviética, que deu início a corrida espacial entre os Estados Unidos e a URSS.

Resposta: B

▶ Questão 38

According to the information in the article, the title *Fellow Traveler* is most likely

- A) a general English translation of the word *Sputnik*.
- B) a word that was invented by the Communist Party.
- C) a reference to the fact the Soviet Union and the United States were traveling on the same road to scientific discovery.
- D) a reference to the scientists that helped the Soviet Union develop *Sputnik 1*.
- E) a reference to all the celestial bodies that have orbited Earth.

Resolução

De acordo com as informações do artigo, o título **Fellow Traveler** é muito provavelmente

A) uma tradução geral, em inglês, da palavra *Sputnik*.

Lê-se em: “‘*Sputnik*’, by the way, simply means ‘satellite’ or, more generally, ‘fellow traveler’.”

Resposta: A

The Price of Suspicion

By Tracy McNicoll

“HELL IS OTHER PEOPLE,” JEAN Paul Sartre wrote in his 1944 play “No Exit”. Apparently his countrymen agree. A new book by two French economists says the French consistently have less trust in one another than almost any other people in the industrialized world. According to surveys cited by the economists, Yann Algan and Pierre Cahuc, the French more easily justify accepting or paying bribes, buying stolen goods or collecting state handouts they aren’t entitled to. They are more distrustful of powerful institutions like the judiciary, Parliament and unions. And only 21 percent of the French “trust other people” — a statistic that puts France 24th out of 26 countries surveyed. Only Portugal and Turkey are more suspicious of their fellows.

This wariness, they argue, manifests itself in virtually every sector of life, including employment and personal finance. Indeed, in their book, “La Société de Défiance” (“The Society of Distrust”), Algan and Cahuc argue that this French “trust deficit... shackles the capacity to adapt, reform, and innovate”. Distrust translates into a fear of competition itself — and the demand for protection generates a tangle of stifling legislation. They figure that if the French were as insouciant of others’ intentions as the Swedes, the most trusting among nations surveyed, French unemployment, now at 8 percent, would be three percentage points lower. The nation’s economy would be 5 percent larger, or €1,500 wealthier per person.

It was not always the case. The economists say World War II and the postwar construction of the social-welfare system were turning points. A general postwar wariness of others developed into a bureaucratic system that bred more suspicion. France’s welfare state became both corporatist (where privileges are doled out based on criteria like occupation and status) and statist (where the state intervenes to regulate and reward corporate entities). Getting anything done required opaque negotiations with bureaucracies that handed out favors, and mistrust of others became embedded in the French psyche. The solution: a wary eye on one’s neighbor and a penchant for regulation that, would, presumably, ensure equal treatment.

Newsweek — October 29, 2007

▶ Questão 39

In paragraph 1, the sentence “Apparently his countrymen agree” most likely refers to which of the following?

- A) The French do not trust foreigners.
- B) Instead of reducing the level of distrust in France, modern society has increased it.
- C) In general, the French are very inclined to be suspicious of one other.
- D) Globalization and African immigration have led to an increased level of distrust in France.
- E) Industrialization has led to an increased level of distrust in France.

Resolução

No parágrafo 1, a sentença "Aparentemente seus compatriotas concordam" muito provavelmente se refere a qual das seguintes?

C) No geral, os franceses são muito inclinados a suspeitarem uns dos outros.

Lê-se em: "Hell is other people (...) the French consistently have less trust in one another than almost any other people..."

Resposta: C

Questão 40

Which of the following is most supported by the surveys cited by Yann Algan and Pierre Cahuc?

- A) The French are inherently dishonest.
- B) The French have absolutely no faith in others.
- C) The French rarely accept or pay bribes.
- D) The French find it relatively easier to defend certain kinds of dishonest behavior.
- E) The French believe that the only way to have a good life is through dishonest behavior.

Resolução

Qual das seguintes mais se sustenta pelas pesquisas citadas por Yann Algan e Pierre Cahuc.

D) Os franceses acham relativamente mais fácil defender certos tipos de comportamento desonesto.

Lê-se no seguinte trecho do 1º parágrafo: "... the French more easily justify accepting or paying bribes, buying stolen goods..."

Resposta: D

Questão 41

In paragraph 1, "They" in the sentence "They are more distrustful of powerful institutions like the judiciary, Parliament and unions" most likely refers to

- A) Yann Algan and Pierre Cahuc.
- B) the French people.
- C) people living in industrialized countries.
- D) 21 percent of the French people.
- E) the people surveyed in 26 countries.

Resolução

No 1º parágrafo, "They", na oração "Eles são mais desconfiados em relação a poderosas instituições como o Judiciário, o Parlamento e os sindicatos", muito provavelmente se refere a

B) o povo francês.

Isso é facilmente percebido pela leitura do trecho imediatamente anterior (ver resolução da questão 40).

Resposta: B

Questão 42

In paragraph 2, the article probably mentions the French unemployment rate

- A) because it is lower than the unemployment rates of Turkey and Portugal.
- B) because it is three percentage points higher than that of Sweden, a more trusting country.
- C) in order to highlight one of France's most serious social and political problems.
- D) in order to illustrate how distrust is the main cause of France's economic problems.
- E) in order to give an example of an economic benefit that could result from a higher level of trust in France.

Resolução

No 2º parágrafo, o artigo provavelmente menciona a taxa de desemprego da França

E) para dar um exemplo de benefício econômico que poderia resultar, na França, de um nível maior de confiança. Depreende-se da comparação feita, no final do 2º parágrafo, entre os franceses e os suecos, no que diz respeito à desconfiança. Diz-se que "se os franceses fossem tão despreocupados quanto às intenções dos outros como são os suecos, (...) a taxa de desemprego na França, agora em 8%, seria três pontos percentuais mais baixa."

Resposta: E

Questão 43

In paragraph 3, the sentence "It was not always the case" most likely refers to which of the following?

- A) Before World War II, the French level of distrust was in fact higher than it is today.
- B) Before World War II, the French level of distrust was in fact lower than it is today.
- C) Before World War II, the French level of distrust had no effect on the economy.
- D) Before World War II, French distrust was concentrated mainly in the private sector.
- E) Since the end of World War II, France's economy has grown very slowly.

Resolução

No 3º parágrafo, a sentença "Nem sempre foi assim" muito provavelmente se refere a qual das seguintes?

B) Antes da Segunda Guerra Mundial, o nível de desconfiança dos franceses era, na verdade, menor do que é hoje.

Como vimos na resolução da questão 42, atualmente os franceses são muito desconfiados em relação aos outros (parágrafo 2).

No seguinte trecho do 3º parágrafo: "... World War II and the postwar construction of the social-welfare system were turning points. A general postwar wariness of others developed into a bureaucratic system that bred more suspicion." afirma-se que, depois da Segunda Guerra Mundial, eles tornaram-se mais desconfiados. Portanto depreende-se que, **antes da Segunda Guerra Mundial, o nível de desconfiança dos franceses era realmente menor do que é hoje.**

Resposta: B

Questão 44

According to the information in the article, which of the following most likely applies to the French bureaucratic system?

- A) Rather than reduce distrust in France, it has made the problem worse.
- B) No other French institution has done so much to guarantee individual liberties.
- C) Without the bureaucratic system, French society would fall into chaos.
- D) Unfortunately, it will never change.
- E) It cannot be blamed as one of the causes of the high level of French distrust.

Resolução

De acordo com as informações no artigo, qual das seguintes muito provavelmente se aplica ao sistema burocrático francês?

A) Ao invés de reduzir a desconfiança na França, ele tornou o problema pior.

Depreende-se da leitura do seguinte trecho do parágrafo 3: "Getting anything done required opaque negotiations (...) and mistrust of others became embedded in the French psyche."

Resposta: A

▶ Questão 45

According to the information in the article, because the French have a tendency not to trust one another,

- A) they have demanded that the country's bureaucracy be made smaller and more flexible.*
- B) they have demanded that the country's government regulate every aspect of personal and professional behavior.*
- C) they often believe they must rely on the government to guarantee fair treatment through regulation.*
- D) their only option is to bribe officials at all levels of government.*
- E) the country's bureaucracy is useless in mediating disputes and resolving crises.*

Resolução

De acordo com as informações no artigo, como os franceses têm certa tendência a não confiarem uns nos outros.

- C)** eles freqüentemente acreditam que devem depender do governo para garantir tratamento justo através de regulamentações.

Depreende-se da leitura das últimas linhas do texto: "The solution: a wary eye on one's neighbor and a penchant for regulation that, would, presumably, ensure equal treatment."

Resposta: C

Questão 46

Sobre as Olimpíadas da Grécia Antiga é correto afirmar:

- A) As modalidades femininas, apesar de menos apreciadas, alternavam-se às modalidades masculinas e eram consagradas às deusas Afrodite e Atena.
- B) Foram estabelecidas por Péricles no século V a.C. para celebrar o esplendor da cultura e da sociedade atenienses.
- C) Além dos gregos, eram convidados atletas representantes de povos aliados, como fenícios e etruscos.
- D) Participavam dos jogos olímpicos os cidadãos das diversas cidades-estado gregas, que decretavam tréguas para permitir a sua realização.
- E) Foram definitivamente abolidas por Alexandre Magno no século IV a.C., devido às rivalidades que punham em risco a unidade do império macedônico.

Resolução

Os jogos olímpicos significavam ao mesmo tempo uma celebração dos deuses e da unidade essencial do mundo grego (cultural). Reunindo representantes de todas as pólis e excluindo os “bárbaros”, as Olimpíadas sobreviveram à dominação estrangeira, sendo abolidas somente na época romana.

Resposta: D

Questão 47

De um lado a Igreja. Do outro lado, os poderes laicos, nomeadamente o do Império Romano-Germânico, herdeiro parcial de Carlos Magno. Esses dois poderes são distintos, mas defrontam-se vivamente para assegurarem a preeminência de um sobre o outro. A aspiração à reforma da Igreja corresponde portanto a uma velha exigência: libertar a Igreja do seu enfeudamento ao temporal. Esse movimento assume uma importância excepcional com a reforma gregoriana, que Gregório VII, papa de 1073 a 1085, simboliza. Reforma que se realiza ao longo de todo o século XII.

Le Goff, J. Em busca da Idade Média. Trad., Lisboa, Teorema, 2003, p. 61.

A respeito da Reforma Gregoriana é correto afirmar:

- A) Significou o rompimento dos poderes eclesiásticos com as estruturas feudais e uma defesa das transformações econômicas e políticas que levariam ao capitalismo.
- B) Caracterizou-se pela tentativa de demarcar as fronteiras entre clérigos e leigos com a recomendação enérgica do celibato clerical e a afirmação da superioridade dos poderes espirituais sobre os temporais.
- C) Foi marcada por uma profunda reorientação religiosa que condenava o culto aos santos, a devoção às relíquias, às práticas de peregrinação e sustentava a infalibilidade das Escrituras Sagradas.
- D) Permitiu uma reaproximação com a Igreja de Constantinopla baseada na proibição da devoção às imagens e uma convivência mais tolerante com judeus e muçulmanos.
- E) Representou o reconhecimento das autoridades temporais, sobretudo do Império Romano-Germânico, como a única instituição de caráter universal no seio da cristandade.

Resolução

O papa Gregório VII realizou um conjunto de reformas na Igreja durante a Idade Média, no sentido de moralizar a instituição e afirmar seus poderes enquanto líder da Cristandade ocidental, embora mantendo práticas tradicionais, como o culto a imagens, relíquias e santos. Foi no contexto da Reforma Gregoriana que surgiram os conflitos com o imperador germânico, desencadeando o conflito denominado de Querela ou Questão das Investiduras.

Resposta: B

Questão 48

De 1948 a 1991, vigorou na África do Sul o regime denominado apartheid. A esse respeito é correto afirmar:

- A) Trata-se de uma política de segregação racial que excluía os negros da participação política, mas lhes reservava o livre direito à propriedade da terra.
- B) Trata-se de uma política de segregação racial que previa uma lenta incorporação da população negra às atividades políticas do país.
- C) Trata-se de uma política de integração racial baseada na perspectiva ideológica da mestiçagem cultural entre as diversas etnias negras.
- D) Trata-se de uma política de segregação racial que propunha a eliminação gradual da minoria negra, como forma de garantir a dominação branca.
- E) Trata-se de uma política de segregação racial que excluía negros e asiáticos da participação política e restringia até mesmo a sua circulação pelo país.

Resolução

O regime sul-africano do *apartheid* foi implantado pela minoria branca, de origem holandesa e inglesa, que detinha o poder na África do Sul. Resultou na segregação de grupos raciais “não-brancos”, sobretudo da maioria negra da população (mais de 2/3 dos habitantes do país). Era, ao mesmo tempo, uma forma de dominação e controle da população, impedindo o exercício da cidadania — inclusive o do direito de ir e vir.

Resposta: E

Questão 49

A respeito da conquista colonial empreendida pelos portugueses na América é correto afirmar:

- A) O povoamento português só se desenvolveu com a articulação das terras americanas aos circuitos do comércio mundial que então se estabelecia.
- B) A escravidão dos negros africanos foi implementada desde o início da presença portuguesa na América.
- C) Os integrantes da Companhia de Jesus foram os principais defensores da utilização da mão-de-obra indígena para trabalho escravo.
- D) Ao contrário das regiões do Caribe e do Sul da América do Norte, nas terras controladas por Portugal não se estabeleceram as estruturas econômicas denominadas plantations.
- E) A monocultura da cana-de-açúcar impediu o desenvolvimento de outras atividades econômicas nas terras americanas sob o controle português.

Resolução

O povoamento das terras americanas pelos portugueses e a conseqüente organização de um sistema produtivo estão vinculados à formação de um mercado mundial. A Colônia especializou-se na produção de gêneros agrícolas tropicais e minerais preciosos, fornecidos para a burguesia mercantil metropolitana por baixos preços. Ao mesmo tempo, importava das empresas comerciais do Reino manufaturados e escravos negros, por elevados preços. Dessa forma, o Sistema Colonial Mercantilista contribuía decisivamente para desenvolver o Capitalismo Comercial europeu.

Resposta: A

Questão 50

Em outubro de 1822, D. Pedro foi aclamado imperador do Brasil. Quase simultaneamente, as Cortes de Lisboa decretaram a perda de seus direitos ao trono português. Sobre a Emancipação do Brasil, ou seja, a separação definitiva de Portugal, é correto afirmar que:

- A) Resultou na conciliação nacional de regiões que não se identificavam anteriormente.
- B) Acarretou problemas econômicos graves, uma vez que a frota portuguesa era maior e mais dinâmica.
- C) Fez aumentar consideravelmente o comércio entre as províncias, o que quase não ocorria até então.
- D) Foi uma reação à tentativa de recolonização econômica por Portugal, articulada pela dinastia de Bragança após a Revolução do Porto.
- E) Foi um acontecimento essencialmente político, dado que a autonomia econômica começara a se estabelecer em 1808 e fora ratificada com o status de Reino Unido.

Resolução

Com a “Abertura dos Portos às Nações Amigas”, em janeiro de 1808, o governo de D. João estabeleceu o comércio livre, desaparecendo o monopólio de Portugal sobre o comércio do Brasil. Estava rompido o Sistema Colonial Mercantilista. Iniciava-se, dessa forma nossa independência econômica, que seria reforçada com a publicação do “Alvará de Liberdade Industrial”, em abril de 1808. Essa situação foi oficialmente reconhecida, em 1815, quando o Brasil foi elevado à condição de “Reino Unido a Portugal e Algarves”.

A partir de 1821, quando as Cortes de Lisboa tentaram restaurar o Sistema Colonial, as elites aristocráticas nacionais e a burocracia estatal, articulando-se em torno da liderança do príncipe português D. Pedro de Bragança, decidiram completar a separação: o Brasil se desligou do Reino Unido em setembro de 1822.

Resposta: E

Questão 51

O clima tropical úmido e uma estrutura tectônica favorável contribuem para que o Brasil disponha das maiores reservas de água doce superficiais e subsuperficiais do planeta. A despeito deste fato, os índices de mortalidade infantil, ainda altos no país (cerca de 25%, segundo o IBGE), associam-se, em grande parte, com a qualidade da água ou o acesso insuficiente a ela. Além disso, algumas regiões estão sob constante risco de racionamento.

Assinale a alternativa que melhor explique o contexto descrito.

- A) O Brasil depende de tecnologia estrangeira relacionada ao tratamento adequado da água, o que eleva o custo da gestão dos seus recursos hídricos.
- B) A alta concentração da demanda em algumas regiões e a insuficiência de saneamento ambiental no País.
- C) As recentes alterações climáticas, sobretudo o aquecimento global.
- D) A ausência de leis e instituições que regulamentem e amparem a gestão dos recursos hídricos.
- E) A falta de higiene e o desperdício, indicando que a mortalidade infantil e a escassez de água ocorrem por questões culturais e pelo baixo nível educacional.

Resolução

Em que pese a grande disponibilidade de água doce existente no território brasileiro, a escassez de água é motivo de preocupação em algumas áreas. Isso acontece, em parte, pela concentração populacional nas grandes regiões metropolitanas do país. A questão se acentua pela ausência, nessas áreas, de políticas ambientais voltadas para a preservação dos mananciais e a racionalização do consumo de água. Por outro lado, uma parte expressiva da população não dispõe ainda hoje de água potável, o que provoca o agravamento de uma série de questões sociais, entre as quais a manutenção de elevadas taxas de mortalidade infantil em seus domínios.

Resposta: B

Questão 52

Analise atentamente a imagem de satélite do rio da Prata e assinale a alternativa correta em relação a ele.

- A) Os rios Uruguai e Paraná, que formam o rio da Prata, apresentam uma foz do tipo estuarina, típica de regiões de relevo mais dissecado.
- B) A tonalidade clara das águas ocorre devido à grande carga de sedimentação proveniente, sobretudo, do processo erosivo das encostas andinas.
- C) O deságüe do rio Paraná no rio da Prata é tipicamente deltaico, comum em relevos aplanados com forte carga de sedimentos.
- D) Os tons mais escurecidos nas margens indicam a descarga de esgotos e rejeitos industriais da região metropolitana de Buenos Aires.
- E) O tom claro das águas reflete a ausência de sedimentos, os quais são barrados pela usina de Itaipu, a montante da bacia.

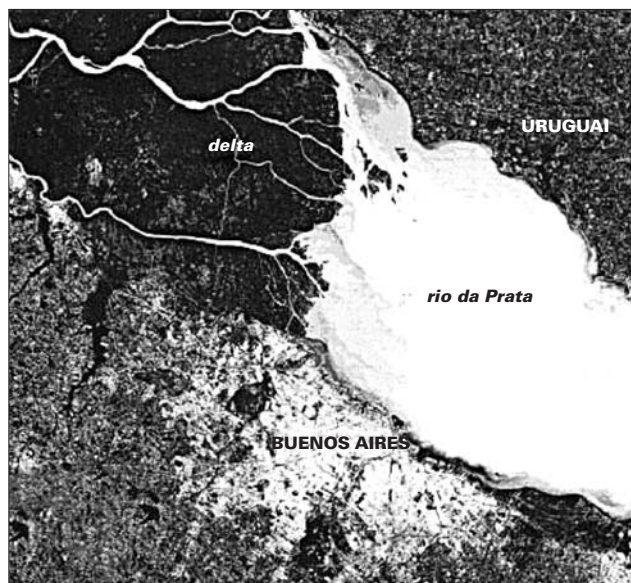


Imagem TM-LANDSAT-5 de 09/02/1999.

Resolução

A imagem de satélite mostra a foz dos rios Uruguai (o que vem do norte), Paraná (o que vem do oeste) e Luján-Sarmiento (também vindo do oeste), que desembocam no rio da Prata, larga massa de águas que separa as cidades de Buenos Aires (Argentina) e Montevideu (Uruguai). As manchas escuras presentes na água, nesse tipo de imagem, indicam a presença de sedimentos em suspensão (o Landsat 5 utiliza 7 bandas espectrográficas, sendo a 1 a mais usada para estudos de sedimentos em suspensão na água). Na imagem mostrada, as manchas escuras concentram-se na frente do delta criado pela intensa sedimentação trazida pelo Paraná e também em frente à foz do Luján-Sarmiento. As demais estão erradas porque:

- A) O rio Paraná tem foz em delta, e não em estuário.
- B) A tonalidade clara das águas não indica grande carga de sedimentação e os sedimentos da encostas da Cordilheira dos Andes não chegam ao rio da Prata por meio dos rios originados no Brasil.
- D) Os tons mais escurecidos nas margens indicam a presença de sedimentos na água trazidos pelos rios citados acima.
- E) O tom claro das águas realmente reflete a ausência de sedimentos, mas isso não se deve à usina de Itaipu, localizada no rio Paraná, já que a jusante da usina o rio e seus afluentes ainda carregam muitos sedimentos.

Resposta: C

Questão 53

As chamadas cidades globais, como São Paulo, não são apenas cidades grandes, mas exercem funções específicas no mundo globalizado. Assinale a alternativa que menos caracteriza uma cidade global.

- A) Cidades globais têm conexão direta com o mundo financeiro, por intermédio, sobretudo, da Bolsa de Valores.
- B) Cidades globais abrigam sedes administrativas de grandes empresas transnacionais.
- C) Cidades globais caracterizam-se por dispor de infra-estrutura sofisticada voltada ao setor de serviços e comunicação.
- D) Cidades globais caracterizam-se por sediarem importantes portos de grande fluxo comercial.
- E) Cidades globais costumam sediar grandes eventos políticos, comerciais, esportivos e culturais.

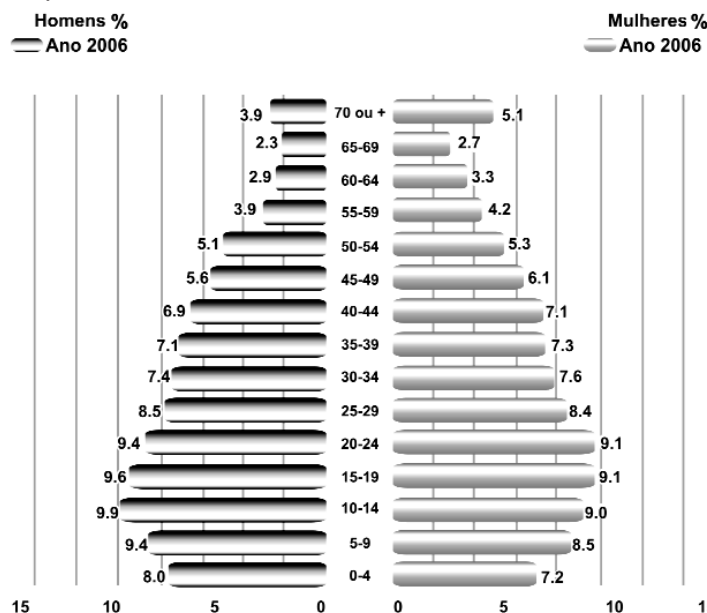
Resolução

O que caracteriza uma cidade global não é a presença de portos ou seu fluxo de comércio, mas sim o fato de ela dispor de infra-estrutura de serviços e comunicação que lhe permita estar conectada com o mundo. Isso viabiliza que ela apresente conexão direta com o mundo financeiro, abrigue sedes administrativas de grandes empresas internacionais e possa sediar grandes eventos políticos, comerciais, esportivos e culturais.

Resposta: D

Questão 54

Observe a pirâmide etária do Brasil:



Fonte: Atlas *National Geographic*:
Brasil (Volume 2).
São Paulo: Abril, 2008. p. 17.

Com base nessa pirâmide de 2006, e lembrando que as pirâmides etárias dos países subdesenvolvidos apresentam a base muito mais larga do que o topo, pode-se afirmar que:

- A) o Brasil deixou de ser um país subdesenvolvido ao atingir um IDH de 0,800, fato muito comemorado pela mídia;
- B) o fato de a população de 0 a 4 anos ser menor do que as faixas subseqüentes indica forte presença de população migrante na composição etária;
- C) a estrutura da pirâmide é típica de países urbanizados e reflete o crescente número da população que vive em áreas urbanas;
- D) o fato de a faixa etária de 0 a 4 anos ser inferior às demais indica que a mortalidade infantil ainda é muito expressiva no Brasil;
- E) a estrutura da pirâmide indica melhoria na qualidade e expectativa de vida do brasileiro, o que é indicado pela faixa etária de 70 anos ou mais que começa a se destacar.

Resolução

A pirâmide etária brasileira mostra que a participação relativa do contingente de idosos (especialmente com 70 anos de idade ou mais) já é expressivo, o que indica melhoria nas condições de vida da população, de que é consequência a elevação da expectativa de vida no país.

Resposta: E

Questão 55

Leia atentamente os seguintes enunciados e relacione-os a regiões do Estado de São Paulo, considerando suas características físico-territoriais predominantes.

- I – O aproveitamento dos recursos hídricos é feito, em grande parte, por exploração subterrânea, devido à boa qualidade dos aquíferos sedimentares; no entanto, a ocupação inadequada dos solos arenosos pode causar voçorocamentos.
- II – A especulação imobiliária destruiu grande parte de importantes ecossistemas, mas a região ainda mantém as maiores áreas preservadas do Estado. A região também se caracteriza por fortes fluxos populacionais sazonais.
- III – A exclusão social desloca as populações de baixa renda para áreas de risco, potencializando problemas como deslizamentos de encosta e impactos sobre os mananciais de abastecimento.

Os enunciados referem-se, respectivamente às seguintes regiões:

- A) Faixa costeira — RMSP (Região Metropolitana de São Paulo) — Planalto Ocidental
- B) Planalto Ocidental — Depressão periférica — Faixa costeira
- C) Planalto Ocidental — Faixa costeira — RMSP
- D) Serra da Mantiqueira — Pontal do Paranapanema — RMSP
- E) Vale do Paraíba — Faixa costeira — RMC (Região Metropolitana de Campinas)

Resolução

A porção do território paulista em que ocorre grande aproveitamento dos recursos do aquífero Guarani, corresponde aos terrenos areníticos-basálticos do Planalto Ocidental. A porção caracterizada pela presença das maiores áreas preservadas do Estado (embora a especulação imobiliária já tenha destruído parte do ecossistema) é a faixa costeira. A área marcada por forte concentração demográfica e graves problemas sociais, como a exclusão, e ambientais, como a ocupação em áreas de encosta e de mananciais, é a Região Metropolitana de São Paulo.

Resposta: C

Questão 56

Durante treze anos, todos os brasileiros que efetuavam movimentações bancárias conviveram com a CPMF (Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira), tributo criado pelo Governo Federal, em 1994, para melhorar a infra-estrutura e o atendimento das unidades de saúde.

Adaptado de VEJA — Edição 2039 — 19 de dezembro de 2007

Por qual razão esse tributo não foi prorrogado em 12 de dezembro de 2007?

- A) Por decisão do Governo Federal, como uma das medidas de antecipação da reforma tributária.
- B) Por decisão da Receita Federal, que resolveu acabar com esse tributo em função do alto superávit fiscal já registrado nas contas públicas, em 2007.
- C) Por decisão, em votação, na Câmara dos Deputados, que não aprovou a PEC — Proposta de Emenda Constitucional — enviada pelo Executivo.
- D) Por decisão do Senado Federal, que negou ao Executivo os votos necessários para aprovar a PEC — Proposta de Emenda Constitucional —, que prorrogaria a CPMF até 2011.
- E) Por decisão do STF — Supremo Tribunal Federal —, que acolheu a ação direta de inconstitucionalidade contra a recriação do tributo.

Resolução

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 89/2007, que prorrogaria a CPMF até 2011, foi derrotada no plenário do Senado na madrugada de 12 de dezembro de 2007, por 45 votos a 34.

Resposta: D

Questão 57

O Governo Federal enviou ao Congresso, no início de 2008, um projeto de reforma tributária, com o objetivo de racionalizar e simplificar a tributação no Brasil. Dentre várias medidas, esse projeto do governo propõe a criação de um novo ICMS, com alíquotas uniformes em todo o país e que tem como um dos objetivos encerrar a anomalia denominada de “guerra fiscal”.

Adaptado de VEJA — Edição 2050 — 5 de março de 2008 e Folha de S.Paulo — 29 de fevereiro de 2008 — Caderno Dinheiro

Em que consiste, especificamente, essa “guerra fiscal”?

- A) É a disputa travada entre os municípios menos populosos e a União, com relação à fatia do IPTU arrecadado no país.
- B) É a disputa entre contribuintes (pessoas físicas) e a Receita Federal, com relação às deduções para o Imposto de Renda.
- C) É a disputa travada entre os municípios mais populosos do país e a União, visando angariar uma fatia maior do ICMS arrecadado no país.
- D) É a disputa travada entre estados da federação, com base na oferta de melhores incentivos e subsídios — especialmente isenção de impostos —, como forma de atração para que empresas se instalem em seus territórios.
- E) É a disputa travada entre as empresas multinacionais e a Receita Federal, em relação à remessa de lucros para a matriz dessas empresas.

Resolução

Denominou-se guerra fiscal à disputa entre diversos estados brasileiros que procuraram atrair empresas para seus territórios, por meio de redução das alíquotas de ICMS. Isso resultou em uma redução do recolhimento fiscal de vários estados e chegou a alterar a distribuição industrial do país.

Resposta: D

Questão 58

O filme brasileiro *Tropa de Elite*, do diretor José Padilha, que tem como protagonista um capitão do BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais) da PM do Rio de Janeiro, foi o líder de bilheteria nacional de 2007, com 2,4 milhões de espectadores.

Adaptado de Folha de S.Paulo — 17 de fevereiro de 2008 — Caderno Ilustrada

Assim como já havia acontecido com o filme *Central do Brasil*, de Walter Salles, qual renomado prêmio de cinema internacional *Tropa de Elite* recebeu em 2008?

- A) Oscar de melhor filme estrangeiro.
- B) Oscar de melhor roteiro adaptado.

- C) *Urso de Ouro de melhor filme no Festival de Berlim.*
- D) *Melhor filme no Festival de Veneza.*
- E) *Melhor filme no Festival de Cannes.*

Resolução

O tradicional festival de cinema, que ocorre normalmente em fevereiro, premiou este ano o filme citado.

Resposta: C

Questão 59

Que organização não-governamental internacional, sediada em Berlim, é notoriamente dedicada ao combate à corrupção, sendo responsável pela produção anual de um relatório e uma classificação em que se analisam os índices de percepção de corrupção dos vários países do mundo?

Folha de S.Paulo — 27 de setembro de 2007 — Caderno Brasil

- A) *Instituto Ethos de Responsabilidade Social.*
- B) *Transparency International (Transparência Internacional).*
- C) *Greenpeace.*
- D) *WWF — World Wide Fund For Nature.*
- E) *Friends of the Earth.*

Resolução

ONG fundada em 1993, com sede em Berlim, publica o índice de corrupção de 159 países. O Instituto Ethos de Responsabilidade Social é brasileiro e não trata desse assunto. As demais organizações citadas estão relacionadas a problemas ambientais.

Resposta: B

Questão 60

A Lei de Biossegurança estabelece as normas e os mecanismos de fiscalização que regulamentam qualquer atividade que envolva organismos geneticamente modificados e seus derivados. Foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 24 de março de 2005. Um dos artigos polêmicos dessa Lei diz respeito ao uso de células-tronco embrionárias para fins terapêuticos e de pesquisa científica.

Adaptado de Veja Online:

http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/perguntas_respostas/biosseguranca/index.shtml

Qual argumento foi usado pelo ex-procurador da República, Cláudio Fonteles, para impetrar, em maio de 2005, uma ação direta de inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal, contestando a legalidade constitucional das pesquisas com células-tronco embrionárias?

- A) *Ao autorizar o uso em pesquisa de embriões em estágio de blastocisto — com até cinco dias —, a Lei de Biossegurança fere o artigo 5º da Constituição Federal, que garante o direito à vida.*
- B) *A Constituição Federal proíbe a clonagem humana. Nesse sentido, as pesquisas com células-tronco iriam de encontro a essa previsão constitucional.*
- C) *A Constituição Federal menciona que a religião oficial do país é a católica, que é frontalmente contrária a essas pesquisas, como já declarou oficialmente a CNBB.*
- D) *A Constituição Federal proíbe qualquer pesquisa com seres vivos.*
- E) *A Constituição Federal faz prever que esse tipo de pesquisa só seria possível com autorização da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CNTBio), que não foi consultada sobre esse tema.*

Resolução

O ex-procurador-geral da República, Claudio Fonteles, argumentou na Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) que o artigo 5º da Lei de Biossegurança, que permite o uso de embriões em pesquisas com células-tronco, fere os princípios constitucionais de inviolabilidade da vida humana e da dignidade do ser humano.

Resposta: A

COMENTÁRIOS

Matemática

Podemos considerar que essa prova foi relativamente fácil e que, com 15 questões, ela poderia ter sido mais abrangente: vários assuntos importantes não foram explorados.

Há questões semelhantes, como, por exemplo, a 2, a 4 e a 9.

Do mesmo modo, as questões 10 e 11 são praticamente iguais.

Na primeira questão, há duas alternativas corretas.

Língua Portuguesa

Gramática e texto

Nesta prova da GV, onze questões (da 16 à 26) versaram sobre gramática (sete) e interpretação de texto (quatro).

Não houve nenhuma questão gramatical que merecesse nota, seja por suas qualidades, seja por incorreção. Trata-se de uma prova conservadora, sem erros ou imprecisões formais, mas com certo pendor para o preciosismo, o que a torna inadequada para revelar os conhecimentos do idioma mais significativos para o desempenho acadêmico e profissional.

Das quatro questões de texto, merece destaque a 18, que verificou a capacidade de reconhecer progressão textual, o que envolve noções de coesão e coerência. As outras três (21, 25 e 26) exigiram a apreensão de significados inscritos no interior dos respectivos textos.

O fragmento de "Oração aos moços", de Rui Barbosa, que serviu de base para a questão 21 e questões de gramática, com certeza trouxe dificuldade para os candidatos, não só pelo caráter tortuoso da estruturação sintática, mas também pelo léxico, no mínimo exótico para a grande maioria.

Esse conservadorismo lingüístico, que já vem fazendo escola nos vestibulares para Administração da FGV, não deixa de contrastar com a imagem de modernidade que a instituição ostenta e até mesmo com provas de um passado não muito distante, de saudosa memória.

Mudam-se as Bancas, mudam-se as vontades... Mas a instituição deveria ter a sua, manifestá-la publicamente e persuadir a Banca (qualquer que fosse) a adotá-la e segui-la.

Literatura

Como outras instituições, a Banca da FGV-Administração optou por elaborar questões sobre as obras listadas para o vestibular da FUVEST-UNICAMP. Se, por um lado, tal iniciativa é louvável, na medida que cobra noções sobre obras literárias de leitura obrigatória para quem vai participar do maior e mais importante vestibular do país, por outro, indicia certo comodismo e passa o atestado de falta de autonomia, pois opta por elaborar questões genéricas sobre duas obras: o *Auto da barca do inferno*, de Gil Vicente, e *O Guardador de Rebanhos*, de Alberto Caeiro (heterônimo de Fernando Pessoa). De todo modo, foram questões corretas, que não devem ter trazido maiores dificuldades para alunos que tenham lido e refletido sobre as obras em foco.

Inglês

A prova apresentou dois textos de outubro de 2007, extraídos de publicações importantes em língua inglesa (*Natural History* e *Newsweek*). O primeiro texto diz respeito à corrida espacial entre os Estados Unidos e a União Soviética, que teve início quando esta lançou o primeiro satélite artificial em órbita da Terra, o *Sputnik 1*.

O segundo texto, sob o título "O Preço da Desconfiança", aborda a questão da desconfiança dos franceses em relação uns aos outros, o que, em última instância, leva a um prejuízo em termos sociais e econômicos.

Apesar da substancial dificuldade do vocabulário nos textos, as questões foram bem elaboradas e buscaram avaliar o principal conteúdo de cada um deles.

Prova difícil, mas bem feita.

História Geral

A prova de História Geral apresentou apenas três testes, com enunciados e alternativas claros.

História do Brasil

Com apenas duas questões, é difícil avaliar tanto o conhecimento dos candidatos sobre a História do Brasil como as qualidades da prova. De qualquer modo, vale dizer que o estudante bem preparado pode ter ficado confuso com a questão 50, em que as alternativas **D** e **E** — as únicas possíveis como resposta — apresentam afirmações discutíveis: na **D**, a colocação da dinastia de Bragança como articuladora da política de recolonização; na **E**, a afirmação de que a elevação do Brasil a Reino Unido foi fator da consolidação da nossa independência econômica.

Geografia

A prova apresentou um nível de detalhamento incompatível com a programação apresentada, sendo exemplos desse fato as questões 52 (interpretação de imagem espectrográfica), 55 (características físico-territoriais do estado de São Paulo) e 56 (instância política em que foi barrada a prorrogação da CPMF). A questão 51 cometeu o erro primário de usar porcentagem (%) para se referir à taxa de mortalidade, quando o correto é usar por mil (‰). A abordagem feita pelas questões 58 e 59 foi factual e simplista, sem avaliar conhecimento ou capacidade analítica.